



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Infantil Com Baciloscopia Negativa

Autores: LARISSE ANIELLE CESAR COSTA (SANTA CASA DE FRANCA-SP); MAISA MOSCARDINI MOREIRA HERKER DE SOUZA (SANTA CASA DE FRANCA-SP); JULIANA GIACOMIN DARDENGO (SANTA CASA DE FRANCA-SP); ANNA PAULA CESAR COSTA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA-DF); MARIANA LINS LACERDA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA-DF)

Resumo: Introdução: A tuberculose (TB) se encontra em um estado de emergência segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), desde 1993. O Brasil é um dos 22 países priorizados pela OMS, que representam 80% dos casos de TB no mundo. Abordagem da TB na infância é difícil e no Brasil o Ministério da Saúde preconiza o esquema de pontuação para seu diagnóstico. O *Mycobacterium tuberculosis* chega ao indivíduo pela via respiratória, pela aspiração de partículas infectantes provenientes da tosse de doentes bacilíferos. Crianças com TB são incapazes de infectar outras pessoas, logo sua importância do ponto de vista de transmissão é pouco significativa. Descrição: paciente feminino, 13 anos, residente de Franca apresentando quadro de tosse produtiva com expectoração amarelada, com piora à tarde, emagrecimento e sudorese noturna há 6 meses. Pai teve tuberculose, não tratada, há mais de 2 anos. Ao exame físico presença de estertores finos em ápices pulmonares. O PPD foi de 13mm. Baciloscopia negativa. Sorologia para TB reagente. A tomografia computadorizada de tórax apresenta bronquiectasias císticas do LSD e velamento em vidro fosco bilateral. Sorologia para HIV negativa. Paciente em uso de esquema RIPE com boa evolução clínica. Discussão: É importante valorizar dados clínicos, radiológicos e epidemiológicos compatíveis com TB para que se firme o diagnóstico da doença na infância. O diagnóstico bacteriológico passa a ser mais útil em pacientes com 10 anos ou mais, apesar da paciente em questão ter pesquisa de BAAR negativa. Conclusão: Enfatiza que a tuberculose infantil é interesse sanitário mal conhecido universalmente e possui uma abordagem difícil. Uma das dificuldades de se obter dados mais exatos na infância é o fato de que as informações divulgadas pela OMS se referem, geralmente, a casos comprovados bacteriologicamente, sendo que, na infância, 80% dos casos são negativos ao exame do escarro.